



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PERFIL SOCIOECONÔMICO DE INDIVÍDUOS NA ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Jéssica Caroline Cândido (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, jessicacarol1001@gmail.com

Carlos Alexandre Molena Fernandes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, carlosmolena126@gmail.com

Heloá Costa Borim Christinelli (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, heloa.borim@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Introdução: A obesidade é um problema de saúde mundial por sua alta incidência, classificada como uma doença que se desenvolve a partir do excesso de gordura corporal. Objetivo: Analisar o perfil socioeconômico de indivíduos na espera para cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa, realizada com indivíduos obesos aguardando cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde em um município do Sul do Brasil. O contato com a população do estudo foi realizado a partir das informações constantes na lista de espera fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde. A pesquisadora entrou em contato com os pacientes entre os meses de março e maio de 2022 por meio de aplicativo Whatsapp® informando sobre o estudo e solicitando que respondessem um formulário desenvolvido pelos pesquisadores no Google Forms com informações socioeconômicas. Resultados: Participaram do estudo 34 indivíduos, destes, 85,3% (n=29) são do sexo feminino, tendo entre 18 a 40 anos 73,6% (n=25). A raça branca predominou com 58,9% (n=20), sendo o estado civil casado(a) a maioria com 53% (n=18) e 67,6% (n=23) possuíam 12 anos ou mais de estudo. Como renda familiar, salários \leq a um salário mínimo, renda de um a dois salários mínimos e renda de dois a cinco salários mínimos foram equivalentes com 32,3% (n=11). A maioria dos indivíduos possuíam meio de transporte particular com 67,7% (n=23), relataram não realizar atividade física 82,3% (n=28), 73,6% (n=25) têm uma alimentação inadequada, 70,6% (n=24) não possuem momentos de lazer e 76,4% (n=26) possuem alguma comorbidade. Conclusão: Conclui-se que a quantidade de indivíduos que possuem renda \leq a um salário mínimo, de um a dois salários mínimos e de dois a cinco salários se equivalem, o que de um lado implica em menor qualidade na assistência à saúde, e de outro, ao maior alcance de alimentos hipercalóricos contribuindo para o excesso de peso. Além disso, a maioria possui meio de transporte particular, contribuindo para um estilo de vida sedentário.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Obesidade. Fatores Socioeconômicos.

Realização



Apoio

